

Evento: XX Jornada de Extensão

**BAGAGEM DE VOLTA: NOSSA PASSAGEM PELO ESTADO DO PIAUÍ, MAIS
PRECISAMENTE POR CABECEIRAS DO PIAUÍ¹
LUGGAGE BACK: OUR PASSAGE THROUGH THE STATE OF PIAUÍ, MORE
PRECISELY BY CABECEIRAS DO PIAUÍ**

**Daniela Regina Kommers², Leonir Terezinha Uhde³, Maria Aparecida De
Carvalho Zasso⁴**

¹ Experiência obtida através do Projeto de Extensão – Projeto Rondon (Operação Parnaíba)

² Aluna do curso de graduação em Agronomia da UNIJUI, danielakommers@gmail.com

³ Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários, curso de graduação em Agronomia da UNIJUI, orientadora, uhde@unijui.edu.br

⁴ Professora mestre do Departamento de Estudos Agrários, curso de graduação em Agronomia da UNIJUI, orientadora, floral@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A operação Parnaíba do projeto Rondon, aconteceu no estado do Piauí em 2019, a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) desenvolveu as atividades do conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, com o Projeto "Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e fortalecimento da cidadania, bem-estar social e qualidade de vida", no município de Cabeceiras do Piauí/PI. O município localiza-se no norte piauiense, na microrregião do baixo Parnaíba, com mais de 608 mil quilômetros quadrados e uma população em torno de 10 mil habitantes. "O projeto Rondon é desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com governos estaduais, municipais e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, tem os objetivos de contribuir para a formação dos universitários e para o desenvolvimento das comunidades atendidas." (Ministério da Defesa, 2019).

O objetivo deste trabalho é relatar a preparação pré-operação Parnaíba do Projeto Rondon, a experiência obtida durante a operação e sua importância para a formação acadêmica e cidadã.

METODOLOGIA

O projeto da Unijui foi coordenado pelos professores Leonir Terezinha Uhde, Maria Aparecida de Carvalho Zasso e Felipe Libardoni, do Departamento de Estudos Agrários (DEAg). Sendo que a professora coordenadora Leonir Terezinha Uhde realizou uma viagem precursora para o município no período de 23 a 29 de setembro de 2018, onde o grupo desenvolveria as atividades. Essa viagem foi realizada para que a professora coordenadora conhecesse as lideranças do

Evento: XX Jornada de Extensão

município, organização de alojamento, transporte, características da região e da cidade, possíveis pontos a melhorar, realizasse registro em fotos, reuniões com os secretários municipais, apresentasse o plano de trabalho e fizesse as adequações necessárias. A operação do projeto Rondon aconteceu no período 18 de janeiro a 03 de fevereiro de 2019.

Como método de preparação para a operação Parnaíba, além das reuniões de capacitação, foram realizados dois projetos pilotos no município de Ijuí (município sede da UNIJUI), o primeiro no bairro Getúlio Vargas (zona urbana) e o segundo no Distrito de Itaí (zona rural). Os projetos pilotos, colaboraram para por em prática os métodos de exposição das oficinas realizadas pelos rondonistas, para auxiliar as mudanças nas comunidades e realizar o contato com integrantes das comunidades.

No dia 21 de janeiro, já presentes no município de Cabeceiras do Piauí, rondonistas e professores, de ambas as instituições, nos reunimos com representantes do município para realizar os últimos ajustes das atividades que estavam previstas. Entre os representantes, estavam o secretário de desenvolvimento rural e meio ambiente, o representante do secretário de educação, o secretário de esportes, a secretária de assistência social e a secretária da saúde.

Os alunos do curso de agronomia da UNIJUI realizaram as seguintes oficinas nas comunidades visitadas: "Horta vertical", "Repelente para insetos", "Compostagem", "Cobertura de solo", "Inseticidas e fungicidas naturais" e "Riscos da realização de queimadas". As oficinas foram realizadas em 20 povoados, onde foram consideradas as necessidades de cada povoado e também quais os assuntos que mais deveriam ser priorizados. As oficinas sobre hortas verticais e sobre repelente caseiro eram realizadas de forma prática no momento da oficina, nem todas as oficinas foram realizadas em cada povoado visitado devido à restrição de tempo para cada área de conhecimento.

Em alguns povoados, principalmente naqueles com maior número de participantes, as oficinas das demais áreas foram apresentadas simultaneamente, por isso, o próprio participante é quem escolhia a oficina ou área do conhecimento que lhe era de interesse. A UNIJUI realizou atividades juntamente com a Universidade de São Paulo/Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP/EERP SP), a qual era responsável pelas atividades do Conjunto de Ações A. Algo que deve ser destacado é que as duas universidades se deslocaram juntas até os povoados, onde intercalavam as atividades, as quais eram sempre colocadas em cronograma em reuniões diárias. Ou seja, os dois grupos faziam reuniões, onde juntos decidiam como a equipe seria dividida e como funcionaria a programação para o próximo dia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram relatadas por parte dos participantes, as dificuldades provenientes da falta de chuvas, o

Evento: XX Jornada de Extensão

fato das frutas da região não serem usadas para a produção de doces e geleias, falta de assistência técnica e tecnologias no campo, incerteza em relação à produção dos cultivos por falta de água. Enfim, são inúmeras as dificuldades e as oficinas objetivaram levar algumas formas de amenizar essas dificuldades; como o fato de melhor aproveitar a água disponível, usando hortas verticais com garrafas, para que a água escoe de uma garrafa pra outra e seja mais bem aproveitada pelas plantas, ou usar palhada sobre o solo cultivado reduzindo as perdas por evaporação.

Práticas como o uso de cobertura vegetal, possibilitam um melhor aproveitamento da água, impedindo o impacto direto das gotas de chuva no solo, facilitam o manejo de plantas invasoras e também permitem uma regulação térmica do solo, amenizando as temperaturas.

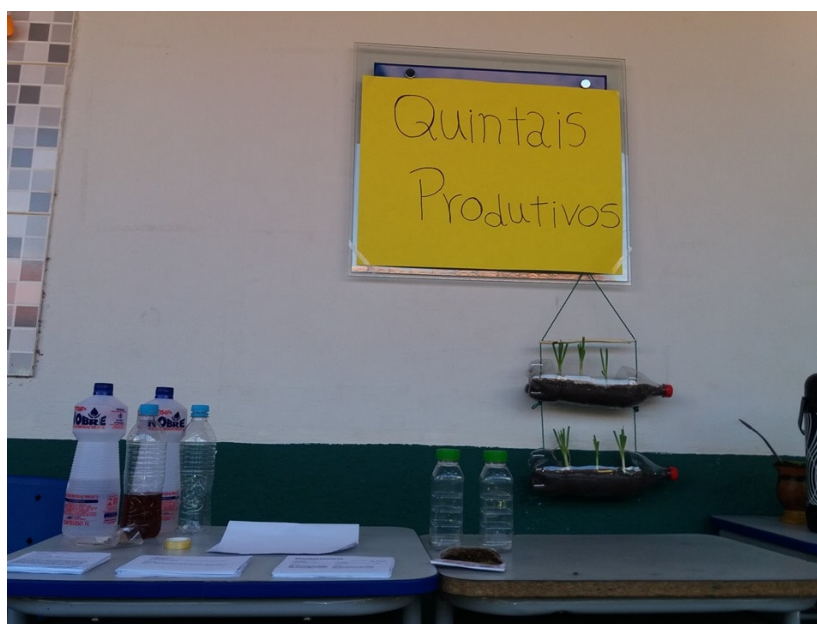


Figura 1: Oficinas sobre horta vertical e repelente para insetos. (Fonte: arquivo do autor).

“A extensão universitária proporciona a troca de experiência e aprendizagem que beneficia não só a comunidade, mas também serve como uma lição de vida e cidadania para os acadêmicos e professores.” (CLEMENTE, 2011, p. 173). Também foi realizado um diagnóstico geral da cidade, através de caminhada pelas ruas, onde foram visitadas lojas agropecuárias e também uma granja de suínos que ficava próxima. Pôde ser observado que há falta de assistência técnica aos agricultores da região, ocorrência da venda de produtos sem diagnóstico das plantas e animais nos quais serão usados, há problemas com pulgas e carrapatos, com uso incorreto de dessecantes agrícolas e também descarte incorreto de embalagens de produtos agropecuários.

Algo que marcou bastante, foi a carência de informações das comunidades atendidas, sendo que o objetivo das oficinas foi tentar auxiliar trazendo elementos à respeito dos pontos de maior

Evento: XX Jornada de Extensão

dificuldade no município. Sendo que, as comunidades se mostraram bem interessadas pelos assuntos trazidos nas oficinas e geralmente realizavam perguntas ou contribuições a respeito das temáticas abordadas e daquilo que elas já haviam vivenciado na região.

A troca de informações entre os integrantes das duas universidades também foi algo que contribuiu para nossa formação, visto que a equipe se formou por estudantes de diferentes áreas do conhecimento e também diferentes experiências de vida. O projeto permitiu aprofundar as habilidades de trabalho em equipe, contribuiu muito para formação individual, assim como do grupo.



Figura 2: Foto realizada no povoado de Saquarema em Cabeceiras do Piauí, após a realização das oficinas. (Fonte: arquivo do autor).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar do projeto Rondon, foi um sonho realizado, eu já acompanhava a divulgação das operações anteriores e conhecia colegas que haviam participado do projeto, sempre imaginei como seria viver essa experiência. A oportunidade de conhecer culturas e costumes diferentes, assim como outro bioma, outras paisagens. Sem dúvidas, é uma vivência única, ser recebida de braços abertos pela comunidade, ser reconhecida na rua pelas roupas de rondonista, ser chamada para falar sobre o projeto. Uma experiência assim foi, em alguns momentos aprender muito mais do que ensinar, vivenciar vários sentimentos em poucos dias, se tornar mais cidadã. O projeto me

Evento: XX Jornada de Extensão

permitiu ter mais consciência da realidade brasileira e valorizar coisas que antes, talvez passassem despercebidas.

Palavras-chave: Projeto Rondon; Cidadania; Extensão.

Keywords: *Rondon Project; Citizenship; Extension.*

REFERÊNCIAS

ANDRETTA, Juliana. **Projeto Rondon: extensionistas iniciam as atividades no Piauí.** Disponível em: <<https://www.unijui.edu.br/comunica/institucional/31152-projeto-rondon-extensionistas-iniciam-as-atividades-no-piaui-projeto-rondon-extensionistas-iniciam-as-atividades-no-piaui>> Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Projeto Rondon.** Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon>> Acesso em: 18 mai. 2019.

CLEMENTE, Claudelir Corrêa, et al. **Projeto Rondon: Relato de experiência na cidade de Murici, Alagoas.** Em Extensão, Uberlândia, v. 10, n. 1, p. 167-178, jan./jun. 2011. Disponível em < <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20619/10982>> Acesso em: 18 mai. 2019.

Integrantes do Projeto Rondon realizam preparativos para a Operação Parnaíba. Disponível em: <<https://www.unijui.edu.br/comunica/extensao/30920-integrantes-do-projeto-rondon-realizam-preparativos-para-a-operacao-parnaiba>> Acesso em: 20 abr. 2019.